



O PAPELEIRO

Informativo Agosto de 2015

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba

Sem avanços na mesa redonda, Sintipel pede fiscalização na Klabin

A mesa redonda solicitada pelo nosso Sindicato na Gerência do Ministério do Trabalho com a direção da Klabin, que aconteceu na última sexta-feira, 14 de agosto, para debater e buscar uma solução no que se referente a diversos pontos de interesses dos trabalhadores da empresa, não houve avanços. Diante da negativa da empresa em aceitar pontos em que o Sindicato e trabalhadores acreditam que está em desacordo com a legislação trabalhista, não restou outra alternativa ao Sintipel senão pedir a intervenção da Gerência do Ministério do Trabalho, pedindo para que seja realizada fiscalização na empresa, abordando os diversos pontos apontados.

É importante destacar que trabalhadores dos setores de acessórios, empilhadeiras e da manutenção reivindicarem equiparação salarial, uma vez que ocupam os mesmos cargos, tem o mesmo trabalho, mas os salários são diferentes.

O Sindicato também quer que a Klabin cumpra a cláusula 37^a da nossa Convenção Coletiva de Trabalho, onde está estabelecido que todo empregado que for promovido implicará na imediata anotação, em seus registros, do novo cargo ou função, com o correspondente aumento salarial. Há casos de trabalhadores promovidos, que ficam mais de um ano na nova função sem que esta situação seja legalizada, com a empresa alegado que faz parte de uma política própria, como fosse possível.

O Sindicato também reclama a discriminação no horário administrativo diurno, uma vez que há funcionários fazendo jornada de 40 horas semanais, enquanto que outros 44 horas, tendo como base 220 horas semanais.

Agora, é esperar a ação da Gerência do Ministério do Trabalho.

Trabalhador, pode ficar certo do que estiver estabelecido na legislação a empresa terá que cumprir.

A DIRETORIA